

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

PRODUÇÃO DE GRÃOS DE HÍBRIDOS DIALÉLICOS DE MILHO PARA SILAGEM PARA AS REGIÕES NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

Flávia Nicácio Viana, Jocarla Ambrosim Crevelari, Gabriel Moreno Bernardo Gonçalves, Débora Evellin Gonçalves França, José Arantes Ferreira Junior, Messias Gonzaga Pereira

Atualmente, vem sendo comercializado no Brasil um grande número de híbridos de milho, que apresentam os mais variados tipos de grãos, podendo ser encontrados desde o tipo duro até o dentado. A região Norte e Noroeste Fluminense do Rio de Janeiro tem ausência de empresas que desenvolvam genótipos de milho adaptados à região, sendo a pecuária, uma das principais atividades agrícolas regional. Acarretando à pouca informação sobre o assunto, e uma limitação no mercado com demanda específica de milho para silagem sendo que o tipo mais indicado para essa atividade é o grão dentado pela sua melhor digestibilidade. Neste contexto, esse trabalho teve por objetivo avaliar a produção de grãos dos híbridos para silagem do programa de melhoramento da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro uma vez que a proporção de grãos na silagem é um fator importante e determinante de qualidade. Para tanto, os genótipos UENF 2202, UENF 2205, UENF 2208, UENF 2209, UENF 2210 e Piranão 12; foram cruzados entre si pelo método II de Griffing ($n(n+1)/2$), totalizando 21 genótipos, sendo 15 híbridos e 6 genitores. Os genótipos foram avaliados simultaneamente no Colégio Estadual Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes e na Estação Experimental da Ilha Barra do Pomba, em Itaocara. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições, no ano agrícola de 2017/18. O peso total da produção de grãos foi determinado em balança eletrônica e estimado a produção para ton/ha com a correção do peso para 13% de umidade. O software utilizado para as análises foi o SAS. Houve uma grande variabilidade para as características avaliadas e o coeficiente de variação experimental foi de 21%. A combinação híbrida UENF 2208 x Piranão 12 apresentou maior produção, 5.76 ton/ha, seguido pelas combinações UENF 2209 x Piranão 12 (5.62 ton/ha), UENF 2210 x Piranão 12 (5.6 ton/ha), UENF 2202 x Piranão 12 (5.55 ton/ha) e UENF 2202 x UENF 2210 (5.47 ton/ha). Dentre os 21 tratamentos avaliados podemos destacar combinações híbridas como UENF 2208 x Piranão 12 e UENF 2210 x Piranão 12 que se destacaram em trabalhos anteriores como promissores para a produção de silagem, com destaque para a produção de massa verde, o que permite uma dupla aptidão aos materiais desenvolvidos.

Palavras-chave: Melhoramento genético, Método II de Griffing, Forragem

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ e UENF.